

# A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

Redactores—Diversos.

S. Francisco, 21 de Outubro de 1906.

Propriedade de uma Associação

## A PATRIA

### Assignaturas

#### PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno.....	8\$000
Semestre.....	4\$000

#### PARA O MUNICIPIO

Anno.....	6\$000
Semestre.....	3\$000

#### PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso....	\$200
« atrazado....	\$300

Os originaes enviados a esta redação, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

### Aos nossos assignantes

Avisamos aos nossos benditos assignantes d'esta cidade, que estamos procedendo a cobrança das assignaturas d'A Patria, correspondentes ao 2º semestre.

Outrosim prevenimos aos nossos favorecedores no Estado que brevemente lhes visitará um dos nossos empregados para identico fim.

21 de Outubro de 1906

Quando, após uma tempestade, contemplamos a Natureza tão bella agora e que ainda ha pouco, convulsionada pela desordem dos elementos, nos aterrorisava, sentimos um bem estar immenso por que nos recordamos dos temores passados e vemos que escapamos illesos de todos os perigos.

O mesmo succede em um paiz quando, depois de uma guerra ou de qualquer calamidade publica, vêm os seus habitantes baixar sobre esse paiz a paz, a tranquillidade.

E' por isso que hoje nos sentimos verdadeiramente felizes ao nos lembrar nos daquellas horas amarguradas em que viamos a lucta fra-

triceida travada entre os filhos deste terraõ bemdito, em que viamos, à cahida lavoura de onde se deve mercede de todas as paixões de uma esperar a riqueza do nosso Estado, a soldadesca desenfreada ou de um riqueza do Brazil inteiro.

chefe despotico, as familias honradas e que até alli viviam em serena paz. bem podemos dizer do nosso berço

Contemplando o passado recente e que ainda nos faz tremer de horror, pensando nos males, nos sofrimentos porque passamos e com parando esse passado tormentoso com a paz do presente, em que vemos a nossa cara Patria progredir a passos largos, não ha coração que se não sinta extremamente feliz, não ha peito que não possa livremente respirar debaixo do céu ameno do nosso caro Brazil.

Hontem, a guerra, o saque, o crime e um bando de abutres humanos que cevavam-se no sangue de seus patricios; hoje, a paz e progresso, a caridade mesmo e uma sociedade que procura levantar o Paiz e proporecionar assim aos filhos seus a maior somma de tranquillidade; hoje, a instrucção espalhando as mãos cheias os seus beneficios por sobre um povo destinado no futuro a grandes empreendimentos e chefes honrados, como tem sido os que nos governam e que empregam todas as suas forças para bem cumprirem a ardua missão de que o povo os incumbiu, enfim hoje sentimos o impulso benéfico que homens progressistas imprimem á nossa mãe Patria.

Para constatar com factos o que acabamos de dizer basta-nos estudar attentamente o movimento que se opera em o nosso Estado, destacando assim do grande sistema federativo Brasileiro uma de suas partes que, digamos a bem da verdade, não é a mais adiantada: os nossos actuaes governos procuram desenvolver a instrucção publica—base de todo o progresso; as nossas terras são roteadas por todas as ladas; estradas são abertas; o commercio une se e desse modo e nquista, a força de trabalho uma situação favoravel; os nossos partidos politicos fundem-se para assim melhor poderem trabalhar em prol do nosso engrandecimento, final-

mente ha mais interesse pela de- ha tres annos atraz o desanimo in- ha tres annos atraz o desanimo in- vadia todos os corações e nós nela ao menos tinhamos esperanças, hoje vemos a animação em todos os semblantes; a nossa cidade vai pouco a pouco se embellezando; movimento que outr'ora não via- mos ja se nota nas nossas praças e ruas e o silvo da locomotiva vem ecoar aos nossos ouvidos como um brado de animação a proseguir- mos no caminho do progresso.

Portanto, franciscanos, avante, nada de desanimos, o futuro deduz-se do presente e o nosso presente é brilhante.

### Pelo nosso Estado

Ha algum tempo a esta parte, sobre a epigraphe supra, pelas columnas deste mesmo periodico, lançavamos aos quatro ventos algumas toscas palavras manifestando o nosso modo de ver e sentir quanto a administração do nosso Estado.

No alludido artigo demonstravamos a riqueza do solo do nosso Estado e a indiferença dos nossos governos, que á falta de iniciativa deixavam carecermos de tudo, luctando o Estado com dificuldades, quando tudo podiamos possuir de sobra.

Diziamos que faltava no governo de nosso Estado um homem de espirito emprehendedor para levantar-nos da apathia em que viviamos; lembravamos mais que, se o que nos faltava era capital necessario para explorarmos as nossas riquezas, se lançasse um emprestimo a exemplo dos outros Estados da União e com esse dinheiro, bem dirigido, se abrisse vias de communicações e se attraísse a imigração para colonisar as

nossas uberrimas terras. Não é nosso intuito, rememorando as nossas humildes palavras, pretender dar-nos o titulo de iniciadores do que, segundo nos enosta, o exmo. sr. governador eleito pretende por em pratica, não; mas, se o fazemos é levado pela satisfação de termos dito alguma cousa de accordo com o plano de governo de quem nos vae governar.

Acreditamos que o homem, que o nosso Estado necessita encentral-o-hemos no exmo. sr. Gustavo Richard. governador eleito, pelo menos o que lemos no «Paiz» de 15 do preterito, tratando do seu programma de governo, a isso nos induz a crer.

Sabemos que o exmo. sr. governador pretende effectuar um prestimo, desenvolver as vias de communicações, melhorar a instrução publica tão decahida em nosso Estado, tratar da colonisação etc.

E' digna de applausos a largueza de vista com a qual pretende o exmo. sr. governador iniciar o seu governo, que melhor do que nós sabe, que os principaes elementos de progresso de um povo são a instrucção publica e as vias de communicações pondo em contacto os centros productivos com os consumidores, d'isso damos exemplos bem frisantes a grande União Norte-Americana, seguindo-a de perto o Mexico, que se tem desenvolvido espontaneamente nestes ultimos tempos.

O nosso Estado, esperamos, em breve entrará em uma phase de franco desenvolvimento, já pela actividade do illustre ministro da Viação o dr. Lauro Muller, que não tem medido esforços em prol do seu engrandecimento, levando a effeito a construcção do ramal da linha ferrea partindo do porto de S. Francisco a introncar se com a de S. Paulo Rio Grande, contractando o melhoramento do porto de Massiambù, o prolongamento da Estrada de Ferro Thereza Christina e a exploração da zona carbonifera. já pelos bons auspicios com os quaes o exmo. sr. Gustavo Richard tem em vista iniciar o seu governo.

A nos outros, filhos deste bello e magestoso torrão, cabe o dever e a satisfação de congratularmo-nos com os nossos illustres conter-

neos, que se acham á frente do progresso fazendo ardentes votos pela realisação dos seus patrioticos tentamens.

Aluizio

Centro Catharinense

Na séde d'esta benemerita sociedade de catharinenses. na cidade do Rio de Janeiro, realisou se no dia 30 de Setembro, uma sessão solemne commemorativa do centenario do grande catharinense, que em vida chamou-se Jeronymo Francisco Coelho.

Compareceram à sessão os srs. Dr. Theophilo de Almeida, D. Almeida, Mario de Almeida, Manoel G. Alves Nogueira, Gustavo Francisco da Costa, F. H. Brandão, Alfredo Sarandy, José Maria do N. Kamalho, Dr. José Maria de Leão, A. M. de Lima Barreto, João M. Ferreira, Manoel Luiz da Costa, M. J. de Araujo Goes, J. A. Boiteux, Aristides Leão das Neves, Paulo Demoro, Affonso Severiano Muller, Leonardo J. da Fonseca Serra, D. Maria Henriqueta Lessa Pinheiro de Vasconcellos, Antonio Pinheiro de Vasconcellos, Verano Gomes, Alonso d'Almeida, Manoel Guilhon, Fernando Deleroix, D. Estephania Pereira Simas d'Almeida, D. Hilda Simas Seixas, D. Lilia Soares Seixas, Oswaldo Simas Seixas, Jeronymo Francisco Coelho, Jayme Rodrigues da Costa, Manoel Clementista, pelo "Jornal do Brazil", Manoel Costa, Alvaro Lessa, Affonso Livramento, Antonio A. Nunes, major Isaias de Assis, pelo "Jornal do Commercio", Erico Guimarães, pelo sr. ministro da Industria, Orlando Formiga, José Antonio de Souza Junior, José B. Bricio Guilhon. Sebastião Pereira Fernandes, Francisco Brygmann, Gustavo de Lacerda pelo "Paiz".

A's 8 horas da noite, o sr. Dr. Theophilo de Almeida, assumindo a presidencia, deu começo á sessão.

Em seguida convidou para occupar a tribuna official, o sr. Alfredo Sarandy, que produziu longo e bem elaborado discurso sobre a individualidade de Jeronymo Coelho.

Por fim, o presidente da sessão

proferiu breve discurso, pondo em relevo as grandes virtudes do preclaro catharinense, encerrando após a sessão.

Em seguida foi servida lanta mesa de doces, vinhos e champagne, onde se ouviram bellissimos discursos.

O pianista sr. Lobo, executou no piano lindas valsas, polkas. etc., onde se deu inicio ao baile que prolongou-se até alta madrugada, sempre correndo a animação e alegria acostumada da familia catharinense.

Foi uma festa muito condigna retirando-se todos os convidados satisfeitos.

SUPPLICA

Tédio,—espessa nuvem que me envolve a alma—,foge, deixa-me em paz, quero contente gozar do riso o grato expandir...

Foge, pois, sentinella funesta de meus dias, para á campina erma onde não possas perpetuar tua estadia ignobil em o coração de um ser humano!

Foge para além, atravessa veloz os pincaros altaneiros das montanhas e vae... e vae... procurar guardida no coração da fera bravia, na matta distante, porque ella não sabe e não sente o que é pezar!...

Que amargos tormentos me tens trazido no teu vae-e-vem assiduo...

Basta, não posso por mais tempo dar-te abrigo...

Dispensa a tua colera que por vezes me tem ferido a alma!

Vamos, sê generoso, despreza o meu lar brusco e pobre!

Foge, foge, és livre e não serás condemnado!...

Deixa-me em paz gozar as delicias de uma adolescencia feliz!

Foge, pois,—Tédio—sentinella funesta de meus dias.

Tédio, visão tétrica de minha vida—eu te odeio, eu te maldigo: tu és o negro manto do pezar!

Tédio, vil, ignobil, nefanda apparição eu te detesto!

S. Francisco, 18—10—1906.

Orlando Serra

Gentilmente convidados pelo joven conterraneo Arthur Raposo, tivemos occasião de apreciar o espectáculo infantil realisado em a noite de Domingo passado.

Levando á scena dramas proprios a instruir aos jovens amadores, pelo fundo moral que todos elles encerravam, aquelle conterraneo mostrou com isso que tambem se interessa pela educação desta infancia que será amanhã o sustentáculo da nossa sociedade.

Todas as crianças que tomaram parte no espectáculo desempenharam satisfactoriamente seus papeis e algumas dentre ellas mostraram verdadeira predilecção para o palco, constatada pela interpretação brilhante de seus papeis.

A galante Cecy recitou com tanta perfeição uma bella poesia que arrancou da nossa platéa vivas e palmas entusiasticas.

O Pedrinho foi impagavel no seu papel de capitão mór e o Zico fez um padre as deveras. O nhonhô declarou-se um habil comico, e o Serginho mostrou gesto para o officio de... Sachristão; enfim todos deixaram-nos satisfeitos.

E' de esperar que, apos um successo tão brilhante, continuem os socios da "Amor á Arte" a proporcionar aos franciscanos horas divertidas, ganhando ao mesmo tempo a affeição dos seus conterraneos.

Esteve esplendido o espectáculo de domingo; o nosso palco, porém, não attrahe muito os espectadores, e um grande bem a S. Francisco faria o sr. Roberto Evora si levasse a effeito o seu projecto da edificação de um palco com todas as comodidades exigidas.

Esperemos, talvez que breve sejam realisadas as nossas aspirações.

Passou a 19 do corrente o anniversario natalicio do nosso compatriota de trabalho, sr. Virgilio Nobrega, a quem abraçamos e fazemos sinceros votos pela sua felicidade pessoal.

O Max. è esperado de Paranaguá.

Festejou a 15 do corrente o seu anniversario natalicio o nosso amigo Carlos Nobrega, a quem cumprimos.

## EM RESPÓSTA

Lemos com bastante indignação uma correspondencia dirigida á qui de S. Francisco para o organ paulista intitulado "Mixordia Protestante" e no qual são lançadas a um nosso conterraneo as mais duras offensas, sem um motivo, qualquer que as justifique, pois a causa unica que levou esse correspondente (que pensamos não ser franciscano) a dirigir tão descomedidas palavras ao nosso conterraneo foi ter elle hospedado em sua casa um ministro protestante, o sr. Lino da Costa.

Absurdo maior do que este não se pode comprehender que exista e deixariamos de bom grado de occupar estas columnas d'A Patria si não fossemos obrigados pelo dever a repellir os insultos de que foi alvo o nosso amigo Serrão, pois não encontramos no seu procedimento motivo algum em abono das offensas que lhe foram dirigidas.

Não queremos nos tornar prolixos e por isso terminamos com a affirmação de que o amigo que defendemos goza entre nós da amizade das pessoas de bem e certo não perderá essa amizade com a accusação desarrazoada que pelas columnas da "Mixordia" lhe foi feita.

A Directoria da S. M 13 de Maio, estando procedendo a cobrança dos devedores dos bazares em prò da mesma sociedade pedenos para que façamos chegar ao conhecimento das pessoas que têm conta com a mesma o obsequio e satisfazerem os seus debitos na maxima pontualidade ao Sr. Fernando de Carvalho.

## Thesouro ?..

Ouvimos dizer que foi descoberta, quasi no limite do nosso Estado e no Paraná, em plena floresta virgem, uma calçada de pedras perfeitamente cimentada, o que denota naturalmente alguma coisa pois que só existem pedras muito longe do local em que se acha a calçada.

Para lá seguiram alguns rapazes desta cidade afim de averiguarem o caso.

## QUANDO AS MENINAS SE TORNAM MULHERES

## Os Cruéis Soffrimentos do Desarranjo Organico podem ser Evitados

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam radicalmente a chlorose e seu cortejo de padecimentos, e milhares de jovens brasileiras devem a ellas a sua saúde e seu desenvolvimento.

A senhorita Laura Rubim de Carvalho, de 15 annos de idade, e muito estimavel filha do digno e conhecido capitão do Porto de Pernambuco, e residente na rua da Imperatriz 40, escreve o seguinte attestado:

"Podem publicar que obtive minha curação d'uma enfermidade de pobreza de sangue, com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Sofri quatro annos de debilidade geral, com dores de cabeça, tonturas, somno desviado, e muita debilidade, falta de appetite, etc. Os medicos nada podiam fazer comigo e nada conseguiram com os diversos medicamentos que tomei. Em virtude dos constantes attestados publicados na imprensa em favor das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, decidi experimentar. Depois de um mez comecei a sentir-me muito alliviada, e no fim de quatro mezes depois de ter tomado seis frascos, achei-me completamente curada."

A Senhorita Maria Amelia Pessoa, residente em Boa Vista Pernambuco á rua da Intendencia N. 24, escreve nos o seguinte:

"Quatro annos estive doente com debilidade extrema e pobreza do sangue, Estanha pallida, o meu appetite tinha completamente desaparecido e soffri tambem inflamação no estomago. Durante o curso de minha doença estive de cama diversas vezes, e tomei diversos remedios, que entretanto nenhum bem me fizeram. Por conselho de uma amiga comprei um frasco das Pilulas Rosadas do Dr. Williams na Drogaria de Francisco Mancel da Silva, á Pernambuco, e comecei a sentir allivio ao terminar o frasco. D'ahi a quatro mezes sentime perfeitamentê curada, depois de ter

tomado sete frascos d'este incomparavel medicamento. muito me alegrarei em recommendar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams as minhas amigas, como o poderoso remedio para debilidade e os males do sangue.

As mulheres fracas levam consigo um calvario para toda a vida, só porque durante o seu desenvolvimento descuidaram se dos chamados da natureza.

Essas carinhas mostrando pesar, esses corpinhos languidos estão pedindo a ajuda de um tonico poderoso. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams mostram muitos annos de exito n'essa missão pelos seus effeitos sobre o sangue e sobre os Nervos. Com este preparado evita-se a terrivel chlorose e as mil formas de debilidade que obstruem o desenvolvimento organico.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas vendem-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Afim de proporcionar aos leitores ensejo de quebrarem a cabeça, resolvemos abrir em nosso jornal uma secção charadistica, a iniciarmos no proximo numero, para a qual pedimos a collaboração dos amantes desta arte tão divertida quão difficil.

Aquelles que nesta secção quizerem colaborar deverão enviar as suas producções até quinta-feira, assignando-as com o nome por extenso e o pseudonymo que adoptarem.

SECÇÃO LIVRE

Salve 22 de Outubro de 1606

Colhe amanhã mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia a sympathica senhorita Olga Pfau. Por tão faustosa data felicitam-n'a e abraçam-u'a suas amigas

Quinota, Lili e Maricota Evora.

GREMIO DAS FLORES

Aviso

De ordem da senhorita presidente, convido a todas as snras. socias para se reunirem Domingo, 21 do corrente, ás 11 horas da ma-

nhã, com o fim de se proceder à eleição da nova directoria que tem de reger os destinos d'esta sociedade, durante o anno social de 1907.

O ponto para a reunião será o salão do Externato S. Francisco, á rua Fernando Machado.

Pede-se o comparecimento de todas as snras. socias.

S. Francisco, 14 de Outubro de 1906.

A Secretaria

Maria Augusta S. Thiago

Gregio das Flores

O bazar que este Gregio pretende realizar terá logar no Domingo, 21 de Outubro, no largo da Matriz.

Pedimos a todas as pessoas que nos quizerem obsequiar com algum objecto para o mesmo, envial-o para a residencia da presidente senhorita Castorina Lobo, sita á rua da Graça.

A Directoria

EDITAES

Ministerio da Marinha

Fharol da Ilha da Paz -- S. Catharina

De ordem do sr. Almirante Ministro da Marinha, convido os herdeiros de João Joaquim Borges e quaesquer outros que se julguem com direito aos terrenos da Ilha da Paz, no Estado de Santa Catharina, escolhido per este Ministerio para a montagem de um pharol, a apresentar a esta Repartição ou as capitancias de S. Paulo e Santa Catharina, os documentos de posse dos terrenos e propostas para sua venda ao Governo, afim de que se resolva sobre a respectiva compra ou desapropriação nos termos da Lei.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, 20 de setembro de 1906. (Assignado) O Director Geral, Henrique Rodrigues Nobrega.

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão de Fragata, Capitão do Porto deste Estado, intimo á todos os individuos em-

pregados na vida do mar e bem assim aos proprietarios de embarcações como : botes, lanchas e canoas, para de conformidade com os artigos 238 e 289 do Regulrmento das Capitancias dos Portos, no prazo de 30 dias a contar desta data afim de darem os seus signaes e dimensões das embarcações, para o respectivo arrolamento; sob pena de multa determinada pelo art. 399 do mesmo regulamento.

Secretaria da Capitania do Porto, em Florianopolis, 1.º de Outubro de 1906. — O Secretario, João Chrysanto Cidade de Araujo.

ANNUNCIOS

AO NAVARRO!

N'esta bem montada e acreditada casa, acham-se expostos á venda os artigos seguintes : chapéos de lebre, meias para homens, collarinhos, gravatas, lenços, conservas, artigos para fumantes, bebidas de todas as especies e qualidades, asucar, arroz, banha, linguiça, carne de porco em conservas, xarque, de 1.º, etc.

Tudo por preço sem competidores!

Aproveitem! Aproveitem!

Só no Navarro, á rua da Graça!

VENDE-SE um terreno matta virgem, na costeira dos morros da Alvarenga, com agua, apropriado para um Engenho de Serra, e estrada para a colonia do Sahy. Tambem o proprietario vende pertences desmontados para o mesmo Engenho.

De vis a vis com S. Francisco do Sul, distancia 5 kil. do mar.

Guilherme Kruger

VENDE-SE uma chacara no lugar denominado Rocio, deste municipio. Informaçõs nesta typographia.